



I SIMPÓSIO PARAENSE DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA

Biodiversidade, Etnobotânica e Conhecimento Tradicional: A Bioprospecção Sustentável no Brasil

Sandro B. Cruz¹, Renato A. Lima²

¹Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá – Amazonas. Email: sandrobeleza19@gmail.com

²Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá – Amazonas. Email: renatoal@ufam.edu.br

Palavras-chave: Conservação ambiental; Inovação biotecnológica; Plantas medicinais; Recursos genéticos; Saberes locais.

Introdução: A biodiversidade, considerada um recurso estratégico, lida com riscos como a exploração descontrolada e a falta de uma regulamentação efetiva. Assim, a diversidade biológica é essencial não apenas para o equilíbrio ecológico, mas também para o avanço científico e econômico, sendo a base de inovações nas áreas de biotecnologia e farmacologia, pois o saber tradicional, compartilhado por comunidades indígenas, ribeirinhas, quilombolas, entre outras, é crucial para práticas sustentáveis e avanços científicos, porém é afetado pela modernização e a biopirataria. **Objetivo:** Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar as relações entre biodiversidade, saber tradicional, etnobotânica e bioprospecção, enfatizando a importância dessas temáticas para a sustentabilidade, inovação científica e o crescimento econômico. **Metodologia:** Assim, o trabalho teve como metodologia a pesquisa de natureza integrativa, onde fez-se uso de uma revisão bibliográfica qualitativa fundamentada em artigos do Google Acadêmico e SciELO. Desta forma, essa abordagem permitiu examinar criticamente dez artigos que relacionam biodiversidade, bioprospecção, etnobotânica e conhecimento tradicional, buscando compreender como esses temas interagem e se complementam. **Resultados e Discussão:** Como resultados, tem-se que a etnobotânica é essencial na identificação de plantas medicinais e na valorização cultural, contribuindo para o avanço farmacológico e a preservação dos saberes locais. A bioprospecção, por sua vez, é descrita como uma prática que combina a exploração sustentável de recursos naturais com a produção de vantagens econômicas e sociais, porém, conforme¹, ela lida com obstáculos como a biopirataria. O conhecimento tradicional mostrou-se um pilar de inovação e conservação, sendo indispensável para o uso consciente dos recursos naturais e a formulação de políticas públicas que assegurem repartição justa de benefícios². **Conclusão:** Por fim, conclui-se que é evidente que a combinação de conhecimento tradicional e científico é crucial para um avanço sustentável, e a implementação de políticas públicas é essencial para defender os direitos das comunidades.

1. Bolzani and Vanderlan. Ciência e Cultura, 2016, 68, 4-5.

2. Amaral. Revista on-line International Studies on Law and Education, 2009, 1, 1-12.

Agradecimentos: IEAA/UFAM, FAPEAM.

